

18º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO USO E DO CONHECIMENTO SOBRE O TABACO EM UNIVERSITÁRIOS DE UMA FACULDADE DO MUNICÍPIO DE MOGI GUAÇU/SP

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: Biomedicina

INSTITUIÇÃO(ÕES): FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA - FIMI

AUTOR(ES): JESSICA DE MORAIS FERREIRA

ORIENTADOR(ES): RENAN BAZUCO FRITTOLE

1. RESUMO

O tabagismo é considerado uma epidemia mundial, sabe-se que o consumo do mesmo prejudica consideravelmente os usuários, assim como as pessoas que estão em contato com a fumaça produzida. Acredita-se que os universitários iniciam esse hábito por estarem mais vulneráveis neste período da vida, pois estão vivenciando diversas pressões acadêmicas e são influenciados pelos amigos a experimentar o cigarro e acabam gostando da sensação que ele proporciona. O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso e o conhecimento dos universitários sobre os malefícios do tabaco. O estudo foi realizado em uma faculdade do município de Mogi Guaçu/SP no ano de 2018. Foi aplicado um questionário, com questões fechadas sobre o tema proposto, sendo incluído alunos do último ano de graduação dos cursos de biomedicina, farmácia, engenharia civil, estética e pedagogia. Dentre 30 estudantes que responderam o questionário até o momento, 29 (96%) não fazem o uso do cigarro e todos (100%) afirmaram conhecer sobre os malefícios que o tabaco proporciona para a saúde.

2. INTRODUÇÃO

Estima-se que a morte mundial pelo tabagismo seja de 5 milhões de pessoas por ano. Em sua composição o cigarro apresenta diversas substâncias tóxicas e cancerígenas, que podem acarretar diversas complicações para saúde. Os fumantes passivos também são prejudicados, pois estão expostos a estas substâncias tóxicas liberadas pela fumaça, embora em menor quantidade. Acredita-se que os universitários acabam experimentando o cigarro ou por curiosidade ou por influência dos amigos, mas são conscientes do mal que ele pode proporcionar a saúde. Existe um programa nacional cujo objetivo é reduzir o número de fumantes no Brasil e deste modo reduzir o número de mortalidade e de doenças relacionada ao consumo de tabaco. É relatado na literatura que o vício do cigarro não prejudica somente a saúde do indivíduo, mas também ocasiona um grande impacto ambiental tanto pelo descarte inadequado das bitucas de cigarro como pelas queimas que estas podem ocasionar.

3. OBJETIVOS

Avaliar o uso e conhecimento sobre os malefícios do tabaco em universitários de uma faculdade do município de Mogi Guaçu/SP

4. METODOLOGIA

O presente estudo foi encaminhado e aprovado pela Plataforma Brasil (CAAE: 89202318.9.0000.5679). O estudo foi realizado em uma Faculdade do município de Mogi Guaçu/SP no ano de 2018. Foi aplicado um questionário, com questões fechadas sobre o tema proposto. Como critérios de inclusão nessa pesquisa foram incluídos alunos do último ano de graduação dos cursos de biomedicina, engenharia civil, farmácia, pedagogia e estética. Todos os indivíduos incluídos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e responderam um questionário, relatando o uso e o conhecimento a respeito do tema.

5-DESENVOLVIMENTO:

Os dados coletados foram separados em categorias diversas, de acordo com o curso de graduação dos indivíduos incluídos e o sexo, trabalhando-se sempre com os totais relativos e absolutos em cada categoria. Os nomes dos indivíduos não foram relatados em nenhum momento, sendo estes caracterizados por números.

Os dados obtidos foram tabulados dentro de cada categoria, proporcionando assim a apuração dos resultados, possibilidade da discussão dos mesmos e, subsequente conclusão inerente a eles.

6- RESULTADOS PRELIMINARES

Até o momento o questionário foi aplicado para 30 alunos do último semestre de graduação, sendo eles 10 do curso de biomedicina, 10 do curso de farmácia e 10 do curso de pedagogia. Todos indivíduos apresentam idade entre 20 a 40 anos.

No curso de biomedicina, dos 10 indivíduos avaliados, 5 (50%) eram mulheres e 5 (50%) homens, no curso de farmácia 8 (80%) eram mulheres e apenas 2 (20%) eram homens e no curso de pedagogia todos os indivíduos eram mulheres (100%).

Oito indivíduos (26%) declararam que já experimentaram o cigarro ao menos uma vez na vida, sendo 5 destes do curso de biomedicina, 2 do do curso de farmácia e 1 do curso de pedagogia. Apenas a aluna de pedagogia continua fazendo uso do cigarro atualmente, relatando que fuma a cerca de 10 anos e que já tentou parar de fumar.

Nos três cursos em que o questionário foi aplicado (n=30), todos os indivíduos (100%) estão cientes do malefício que o tabaco proporciona a saúde.

Quanto ao contato com fumantes em casa, 10% (n=1) dos alunos de biomedicina possuem contato com fumante, 50% (n=5) dos alunos de farmácia possuem contato com fumante e na pedagogia este número é de 20% (n=2). Nos três cursos em que foi aplicado o questionário (n=30) todos souberam responder o que significa bala e goma de nicotina como tratamento.

7- FONTES CONSULTADAS

COSTA, A.A, et al. Programa Multiprofissional de Controle do Tabagismo: Aspectos relacionados à abstinência de longo prazo. **Revista SOCERJ**. Rio de Janeiro, 2006.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Programa Nacional de Controle Do Tabagismo. Disponível em:
<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/programa-nacional-controle-tabagismo> Acesso em: 24 de março de 2017.

JUNG, A. et al. Papa-bitucas: coletor para o descarte correto de bitucas de cigarro. **IX Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental**, 2014.

PRECIOSO. J. Quando e por que começam os estudantes universitários a fumar: Implicações para a prevenção. **Análise Psicológica**. v.22. n.3. p.499-506, 2004.

SILVA, S.et al. Combate ao Tabagismo no Brasil: a importância estratégica das ações governamentais. **Jornal Ciência & Saúde Coletiva**.v.19. n.2. p.539-552, 2014.

Wagner, G. A.: ANDRADES. A.G. Uso de álcool, tabaco e outras drogas entre estudantes universitários brasileiros. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v.35. p.48-54, 2008.